

6 DE SETEMBRO: VIGÉSIMO TERCEIRO DOMINGO DO TEMPO COMUM

Ez 33,7-9 | Rm 13,8-10 | Mt 18,15-20 | CIC 1807, 1836

JUSTIÇA

- O termo “justiça” pode ser usado para descrever uma virtude ou uma situação
- Quando usada para descrever uma virtude, a justiça se refere à disposição pela qual a pessoa se empenha, com firmeza e consistência, em dar aos outros o que lhes é devido
- Quando voltada para Deus, a justiça é chamada de virtude da religião
- Quando direcionada aos seres humanos, a virtude da justiça nos leva a respeitar os direitos dos outros e a promover a harmonia nas relações humanas

O que é justiça? A justiça consiste na vontade firme e constante de dar aos outros o que lhes é devido. A justiça para com Deus é chamada de “a virtude da religião”. (*Compêndio #381*)

13 DE SETEMBRO: VIGÉSIMO QUARTO DOMINGO DO TEMPO COMUM

Eccl 27, 30-28, 7 | Rom 14, 7-9 | Mt 18, 21-35 | CIC 1808, 1837

FORTALEZA

- A fortaleza é a virtude que te ajuda a manter a consistência na busca do bem e a firmeza diante das dificuldades
- A fortaleza fortalece a determinação de cada um para resistir às tentações e superar os desafios da vida moral
- A fortaleza ajuda a superar o medo, até mesmo o da morte
- Com fortaleza, a gente pode até sacrificar a própria vida por uma causa justa

O que é fortaleza? A fortaleza garante firmeza diante das dificuldades e perseverança na busca pelo bem. Isso chega até mesmo à capacidade de, possivelmente, sacrificar a própria vida por uma causa justa. (*Compêndio #382*)

20 DE SETEMBRO: VIGÉSIMO QUINTO DOMINGO DO TEMPO COMUM

Is 55,6-9 | Fl 1,20c-24.27a | Mt 20,1-16a | CIC 1809, 1838

TEMPERANÇA

- A temperança é a virtude que modera as atrações e o uso dos bens criados
- A temperança ajuda a vontade a controlar as próprias atrações e desejos
- A temperança ajuda a orientar os desejos sensíveis para o bem
- Também pode ser chamado de “moderação” ou “sobriedade”

O que é a temperança? A temperança modera a atração pelos prazeres, garante o domínio da vontade sobre os instintos e proporciona equilíbrio no uso dos bens criados. (*Compêndio #383*)

27 DE SETEMBRO: VIGÉSIMO SEXTO DOMINGO DO TEMPO COMUM

Ez 18,25-28 | Fl 2,1-11 ou 2,1-5 | Mt 21,28-32 | CIC 1812-1813, 1840-1841

AS VIRTUDES TEOLOGAIS

- As virtudes teologais vêm de Deus e são “infundidas” nos seres humanos como um dom da graça santificante
- As virtudes teologais são voltadas para Deus; elas dão a capacidade de viver em relação com a Trindade, tornando possível merecer a vida eterna
- As virtudes teologais são a garantia da presença e da ação do Espírito Santo nas faculdades humanas
- As virtudes humanas têm origem nas virtudes teologais e, por isso, as virtudes teologais são o alicerce da moral cristã

O que são as virtudes teologais? As virtudes teologais têm o próprio Deus como origem, motivo e objeto direto. Imbuídos da graça santificante, eles concedem a você a capacidade de viver em comunhão com a Trindade. Elas são o alicerce e a força motriz da ação moral do cristão e dão vida às virtudes humanas. Elas são a garantia da presença e da ação do Espírito Santo nas faculdades do ser humano. (*Compêndio #384*)